



HOMENAGEM AO PIANISTA

LUÍS COSTA

1879-1960



B)
8.07 Costa, Luís
IOM

PROJECTO DE ITINERÂNCIA SEC / AUTARQUIAS LOCAIS
DIRECÇÃO-GERAL DOS ESPECTÁCULOS

1879-1960
homenagem ao pianista
LUÍS COSTA

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 60180

Barceliana

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Legado
Álvaro Arezes L. Martins

LUÍS COSTA

Nasceu a 25 de Setembro de 1879, em S. Pedro de Farelães (Barcelos), na Quinta da Porta, e faleceu no Porto, a 7 de Janeiro de 1960.

Pianista e compositor, fez os seus primeiros estudos no Porto com Moreira de Sá, seguindo depois para a Alemanha, onde trabalhou com Viana da Motta, Stavenhagen e Ansorge, discípulos de Liszt e Busoni. Considerado um dos mais virtuosos portugueses do teclado, fez-se ouvir em numerosos recitais, não só no País como no Estrangeiro, havendo colaborado com artistas da reputação de Pablo Casals, Hekking, Suggia, Cortot, Friedman, Enesco e Aranyi. Desenvolveu notável actividade pedagógica, formando uma boa escola de pianistas.

Foi professor do Curso Superior de Piano e director do Conservatório de Música do Porto, achando-se desde 1924 à testa da histórica sociedade de concertos Orpheon Portuense, nela havendo promovido apresentações únicas em Portugal de músicos célebres, como Ravel, que, em 1928, ali se fez escutar como pianista intérprete das suas obras. Como compositor devem-se-lhe peças para piano de boa factura (Poemas do monte, Telas campesinas, prelúdios, estudos, uma sonata, etc.), obras de câmara (um trio e um quinteto com piano, dois quartetos, uma sonata de violoncelo e sonatinas para violino, violeta e flauta) e melodias. A sua última obra de vulto, a Fantasia, para piano e orquestra, foi criada, em Dezembro de 1954, por sua filha, a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, num dos concertos da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, sob a direcção de Ino Savini.

Luís Costa, nascido no Minho, Concelho de Barcelos, na Quinta da Porta, pertencente a seus pais, baptizou-se na Igreja da sua Freguesia – S. Pedro de Farelães – e pela vida fora foi essa região inspiradora da

maior parte das suas composições. Muito sensível à natureza, grande caminheiro, corria vales e montes e daí os títulos das suas obras: *Pelos Montes Fora*, *Ecos dos Vales*, *Roda o Vento nas Searas*, *Ao Pé da Azenha*, *Luar nos Açudes*, *Murmúrios das Fontes*, e outras há com reminiscência de religiosidade, *Campanários*, *Ao Toque das Avé-Marias*, etc. Os seus *Malhadores na Eira* atestam o gosto pelo movimento e trabalho dos camponeses, bem como as *Telas Campesinas*. É muito forte a componente minhota em Luís Costa, embora a sua vida profissional se tivesse desenrolado no Porto.

A sua obra, além da consagrada ao piano – seu instrumento –, abrange *Lieder*, Trio, Quarteto, Quinteto, Fantasia para piano, violino e orquestra, Sonatas para piano, piano e violino, piano e violoncelo, piano e viola, muitas delas executadas em vários países.

Casado com D. Leonilde Moreira de Sá e Costa (filha do notável musicólogo Bernardo Valentim Moreira de Sá) foi pai de Luís Moreira de Sá e Costa conferencista musical, e de Helena e Madalena de Sá e Costa, conhecidas pianista e violoncelista, com largo sucesso em Portugal e no Estrangeiro.

FOTOGRAFIAS EXPOSTAS

70- O compositor Luís Costa no fim dos anos vinte.

71- Quinta da Porta em S. Pedro de Farelães (Barcelos) onde o compositor nasceu e passava o Verão.

72- Luís Costa no regresso da Alemanha, 1907.

73- O casal Leonilde Moreira de Sá e Costa e Luís Costa, com o seu primeiro filho, Luís, 1910.

74- Luís Costa (à direita) com seus pais, e seu irmão, João, 1908.

75- Luís Costa e sua mulher Leonilde Moreira de Sá.

76- Luís Costa com sua esposa, Leonilde Moreira de Sá e Costa e os filhos, Luís, Helena e Madalena (sentada).

77- Bernhard Stavenhagen (discípulo de Liszt) professor de Luís Costa, na Alemanha, 1905.

78- Conrad Ansorge (discípulo de Liszt) professor de Luís Costa, em Berlim, 1905-1907.

79- Pablo Casals, com quem Luís Costa colaborou, apenas com a idade de 20 anos, juntamente com Moreira de Sá, no Trio n.º 2 de Beethoven, 1899.

80- Ferruccio Busoni, professor de Luís Costa, em Berlim, 1907.

81- O "Quarteto Zimmer" de Bruxelas, com o qual Luís Costa tocou o *Quinteto de César Franck*, em 1924.

82- Programa dum recital de Guilhermina Suggia no Wigmore Hall, em Londres, 1929, onde foi acompanhada ao piano por Luís Costa.

83- Verso do mesmo programa com o título das peças executadas.

84- Luís Costa, representado num baixo-relevo por Mestre Teixeira Lopes, 1931.

85- Luís Costa com Mestre Teixeira Lopes, no jardim do Atelier de Teixeira Lopes (actual Museu), 1931.

86- Luís Costa posa para Mestre Teixeira Lopes, 1931.

87- Mestre Viana da Motta, professor e grande amigo de Luís Costa.

88- Mestre Viana da Motta (à esquerda) com Luís Costa e sua filha, Helena Moreira de Sá e Costa, à porta de casa no Porto, 1931.

89- A violoncelista Guilhermina Suggia com Luís Costa, sua mulher, Leonilde Moreira de Sá e Costa, e sua filha Helena, à porta de casa, no Porto, 1931.

90- Luís Costa com a célebre cravista Wanda Landowska, no Jardim do Palácio de Cristal, aquando dos concertos desta artista no Orpheon Portuense, 1931.

91- Luís Costa, com a esposa Leonilde Moreira de Sá e

Costa, e a filha, Helena, e a cantora Madeleine Grey, conhecida intérprete de Ravel, à porta de sua casa, no Porto, 1929.

92- Luís Costa (segundo a contar da direita) com o grande pianista Wilhelm Backhaus (terceiro a contar da direita) com familiares, e o casal de pianistas Freitas Gonçalves, e a compositora Berta Alves de Sousa, à porta de casa, no Porto, 1929.

93- Luís Costa com o Trio, constituído por Viana da Motta (segundo à esquerda), Paulo Manso (à direita) e Fernando Costa (primeiro à esquerda), 1930.

94- O célebre pianista Edwin Fischer, com Luís Costa e sua filha, Helena de Sá e Costa, à porta de casa, no Porto, 1935.

95- Philip Newman, violinista, com Luís Costa e sua filha, Madalena de Sá e Costa, no jardim de sua casa, no Porto, 1950.

96- Luís Costa com o seu neto mais velho Henrique Luís, 1952.

97- Luís Costa, Leonilde Moreira de Sá e Costa, sua esposa, a filha Helena, e os

netos Helena, Luís Gaspar e Henrique Luís (à direita), 1957.

98- Luís Costa com sua filha Helena Moreira de Sá e Costa, 1958.

99- A pianista inglesa Moura Limpany, com Luís Costa, à

porta de sua casa, no Porto, 1952.

100- Casa no Largo da Paz, no Porto, onde o pianista viveu e faleceu.

101- Luís Costa, na sua sala de trabalho, no Porto, 1958.

MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

biblioteca
municipal
barcelos



60180

Homenagem ao pianista Luís
Costa